

1º SEMINÁRIO NACIONAL DE GOVERNO ABERTO EM CLIMA, FLORESTAS E AGRICULTURA



Foto: 8º Fórum Mundial da Água

Participação Social, Direitos Socioambientais e
Povos Indígenas

Joenia Wapichana

Deputada Federal

Rede / RR

Participação Social e Povos Indígenas

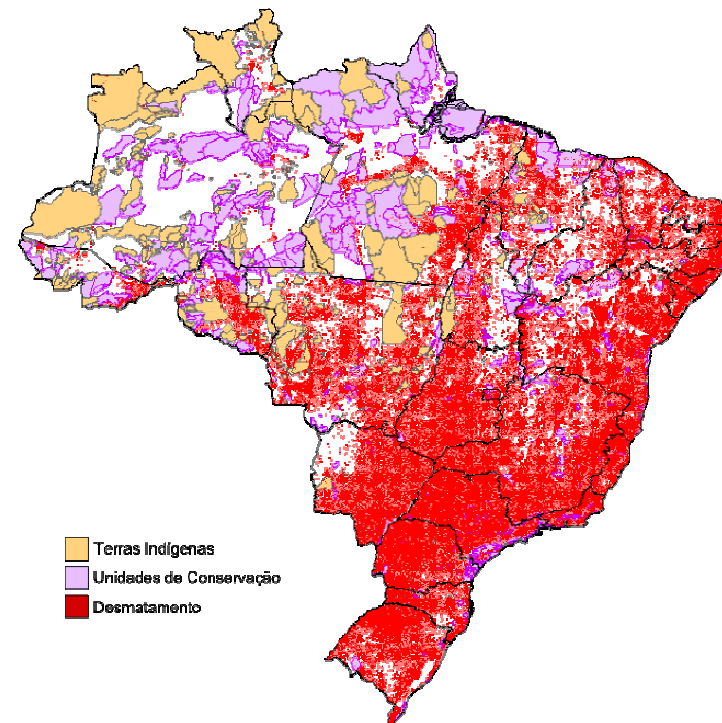
A legislação nacional assegura a participação dos povos indígenas nos organismos colegiados de formulação, acompanhamento e avaliação das políticas públicas e eles têm feito isto de forma proativa.

Exemplos de Conselhos com participação indígena:

- Comissão Nacional de Política Indigenista (Decreto s/nº/2006);
- Fórum Brasileiro de Mudança do Clima (Decreto nº 9.082/2017);
- Conselho Nacional de Biodiversidade (Decreto nº 4.703/2003);
- Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto Nº 9.465/2018).

Áreas Protegidas e Desmatamento

Os povos indígenas são atualmente os que mais contribuem para o equilíbrio climático, conservando e protegendo as florestas e a vegetação natural e, no Brasil, as Terras Indígenas protegem 13% do território nacional.



A importância das Terras indígenas



Foto: Mayra Wapichana - TIRSS

Terras Indígenas têm importância inegável para a prevenção e mitigação da mudança climática.

→ Demarcar Terras Indígenas é um primeiro passo para garantir que as TI possam exercer este papel.

→ Programas e políticas públicas voltadas ao seu planejamento ambiental e territorial ainda são incipientes.

Por que somos Protetores da Floresta e do Clima?



Foto: Ariene – ATL / RR 2019

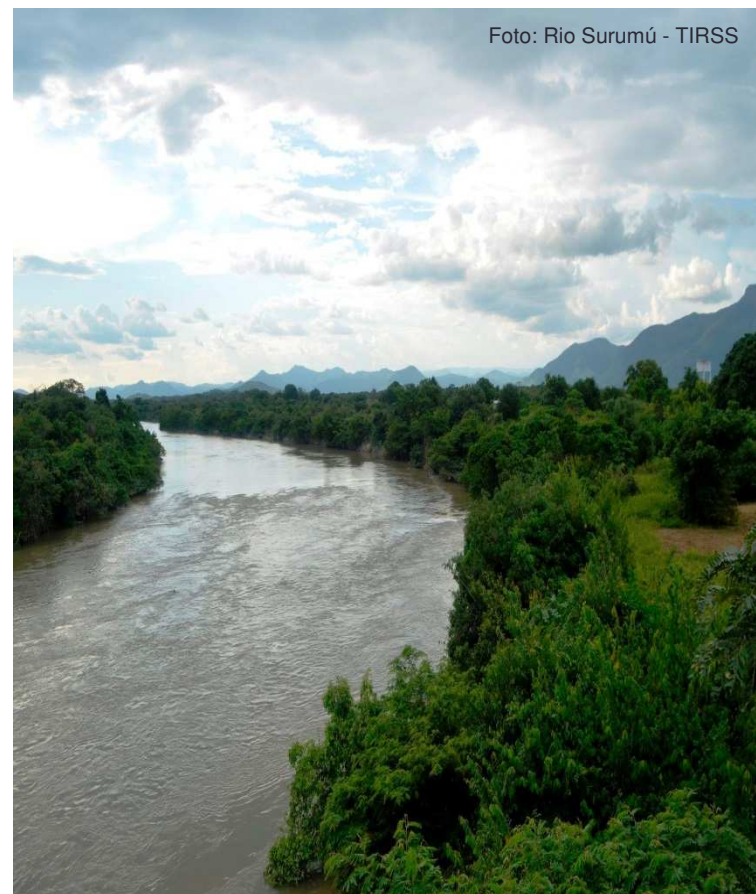
A luta dos povos indígenas no Brasil vai muito além da conquista do território, é uma luta de reivindicações por educação e saúde diferenciada, respeito e reconhecimento à cultura, por projetos socioeconômicos. Seu papel como protetores manejadores

da biodiversidade e os conhecimentos tradicionais associados é complementado pela solidariedade com as lutas de outras comunidades tradicionais protetoras dos ecossistemas.

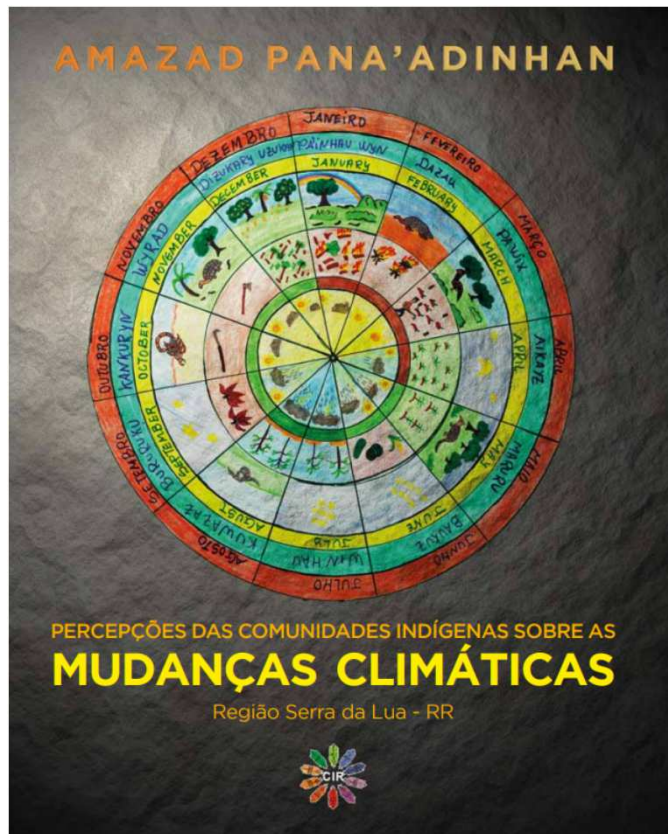
Porque somos Protetores da Floresta e do Clima?

Além da proteção das florestas, os povos indígenas e seus territórios, prestam serviços ambientais que ainda não são valorizados, tais como a proteção dos solos e a manutenção da produção de água por estas florestas.

→ Valorizar estes serviços é uma forma de garantir a reprodução física e cultural dos Povos Indígenas e a promoção do desenvolvimento sustentável de seus territórios.



Território e a mudança climática



- Os indicadores de épocas de plantio e colheita, de pesca, caça e manejo de algumas espécies estão “errados” / fora do seu tempo normal.
- Há mais dificuldade de locomoção, com comunidades isoladas, crianças que não chegam na escola, doentes que não chegam até o atendimento.
- Doenças veiculadas por água ou vetores estão se expandindo e as epidemias são mais frequentes.

Território e outras ameaças



TI Yanomani / 2019

Os Territórios também sofrem outras ameaças que agravam os impactos da mudança climática, sendo que, além do desmatamento já tratado neste seminário, precisamos falar da mineração.

É uma atividade altamente impactante, que além de destruir completamente a vegetação, contamina os cursos d'água, o solo, fauna e a flora.

Território e outras ameaças

- Apesar de não serem permitidos em Terras Indígenas, existem muitos garimpos nas Tis com a conivência de autoridades públicas e, em algumas regiões, estão contaminando as nascentes dos rios que abastecem as nossas terras, sendo ameaças constantes a todos os seres que nelas vivem;
- Várias propostas legislativas buscam legalizar o garimpo em TIs, por exemplo, Novo Código de Mineração e PL 1610/1996 (desarquivado).



Muito Obrigada !

“Na nossa terra nós nascemos, plantamos, criamos e protegemos. A terra para nós é o bem maior, nossa mãe que nos acolhe, alimenta, fortalece. Nela vivemos juntos com os animais, as plantas, as serras, os rios e os espíritos da natureza”.

Dossiê Raposa Serra do Sol